

Sociedade Ponto Verde e Rock in Rio já “reciclaram” 420 toneladas de embalagens

5 de Setembro, 2019

Mais de 420 toneladas de resíduos de embalagens de vidro, plástico, metal, papel/cartão e madeira foram encaminhadas para reciclagem pela Sociedade Ponto Verde (SPV) no Rock in Rio Lisboa (RiR), desde a sua primeira edição em 2004, representando o peso equivalente a cinco Palcos “Mundo”. Agora, 15 anos depois e para assinalar o compromisso com a sustentabilidade, a SPV junta-se ao evento de celebração do RiR, que acontece nos dias 6, 7 e 8 de setembro, na Torre de Belém, em Lisboa.

Testar os conhecimentos e desconstruir alguns mitos sobre as práticas de separação de resíduos é o objetivo da SPV neste evento, tendo preparado uma prova “culinária” para todos os visitantes. Num ambiente de cozinha simulado, em que os ingredientes são embalagens, o desafio é incentivar todos os participantes a fazer a melhor “receita” de reciclagem, colocando as embalagens nos ecopontos corretos.

Durante os três dias desta edição especial do RiR estarão também os “mochileiros SPV”, equipados com ecopontos móveis com o objetivo de facilitar a recolha de embalagens e esclarecer as dúvidas sobre as regras da correta separação de resíduos. Juntam-se ainda dezenas de pontos de recolha seletiva no local do evento.

“O Rock in Rio, mais do que um evento de música, é um projeto social totalmente focado na sustentabilidade e está, por isso, em linha com os objetivos e missão da SPV. Como tal, a nossa parceria – que conta já com 15 anos – tem vindo a concretizar-se não só na gestão operacional dos resíduos em todas as edições deste evento, mas também na sensibilização dos portugueses para a importância da adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis”, explica Ana Isabel Trigo Morais, CEO da Sociedade Ponto Verde.

8 dicas de reciclagem

Presente em oito edições do RiR Lisboa, a SPV apresenta oito dicas de reciclagem, importantes a reter quer seja em momentos de lazer, no trabalho ou em casa:

– **Devo espalmar as garrafas?** Não é obrigatório, mas ajuda bastante o ciclo de reciclagem. Em casa, ocupam menos espaço e por ser menor o volume acumulado, diminui o número de deslocações ao ecoponto; já no ecoponto, é menor o volume que vão ocupar, diminuindo os custos e a poluição provocada pelo transporte e armazenamento desses materiais.

– **Devo escorrer as embalagens?** Não é preciso que sejam lavadas, mas é importante que se escorra o conteúdo das embalagens, sobretudo para evitar

mau cheiro em casa.

– **Tenho de retirar rótulos e tampas?** Não. O processo de reciclagem consegue separar estes elementos.

– **Posso colocar lâmpadas no ecoponto verde?** Não. E não devem ser colocadas também peças cerâmicas, cristais, loiças, espelhos, pirex e frascos de medicamentos.

– **Em que ecoponto posso pôr as cuvetes e embalagens de esferovite?** O local correto é o ecoponto amarelo.

– **Devo deitar os óleos alimentares nos ecopontos?** Não. Os óleos alimentares devem sim ser colocados nos oleões espalhados numa rede instalada em supermercados, mercados e postos de limpeza municipais.

– **Os pacotes de leite e sumos devem ser colocados no ecoponto azul para o papel/cartão?** Não. Estas embalagens, embora designadas ECAL (embalagens de cartão para alimentos líquidos) devem ser colocadas no ecoponto amarelo.

– **Posso colocar embalagens com gordura?** No caso das embalagens de metal, plástico ou vidro a presença de gordura não inviabiliza o processo de reciclagem. No entanto, no caso do papel/cartão não pode haver presença de gordura, por isso não é possível reciclar caixas de pizza, papel de cozinha, lenços de papel e guardanapos sujos, etc.